



RELACAM
DO
EXERCICIO
MILITAR,

Com que as Tropas de Sua Magestade Fidelissima
aquarteladas na Cidade do Porto applaudiraõ
os Annos do mesmo Senhor nos dias
cinco, e seis de Junho.

COMPOSTA POR
ANGELO AMADO MELMEZI.

O *Exercicio Militar*, com que as Tropas,
aquarteladas nesta Cidade do Porto, cele-
braraõ os felices Annos de *SUA MAGES-*
TADE FIDELISSIMA no dia seis de Junho, he
A o obje-

o objecto desta Relação. Algumas noticias, que se espalharão por fugeitos pouco instruido; em materias de tanta ponderação, me movem a este trabalho, que espero sirva de confusão aos malévolos, e de gloria aos illustres Officiaes, que concorrerão a fazer festivo aquelle alegre dia.

Forão os espectaculos Militares summamente gratos ás mais bellicosas naçoens do mundo. *Athenas*, e *Roma*, essas Augusta Capitaes dos dous famosos Imperios Grego, e Romano, fizeraõ d'elle hum uso consideravel. Não huma, mas muitas vezes no anno, se exercitavaõ os Soldados em todo o genero de evoluçoens Militares, para estarem d'ef-tros, e promptos para as necessidades publicas do Estado. Hum costume taõ util, e necessario foi a principal causa de que os Gregos, e Romanos fugeitassem depois com a pericia Militar as mais vale-rosas Provincias, e naçoens do Universo.

Basta olharmos para os *Exercicios Athleticos*, taõ frequentados entre huma, e outra nação, para nos enchermos de pasmo. Eraõ os *Athletas* huns homens, que exercitando-se primeiro nos *Gymna-sios*, e *Palestras* em todo o genero de manejo, e de combate, celebravaõ depois as mais solemnes festas com diversidade de espectaculos. O *Pugila-to*, a *Luta*, o *Disco*, a *Carreira*, e o *Pancraccio*, eraõ os seus principaes exercicios. Com elles se ensayavaõ para o da Guerra, e a elles concorriaõ muitas vezes grandes Reys, e famosos Capitaens; huns a fazer parte no espectaculo, e outros a feste-jar com os maioaes encomios os vencedores.

Chegou a tanto excessõ o dezejo, que ti-nhaõ

naõ os Imperadores de instruir os seus Soldados em todo o genero de combates, que até converte-
raõ a terra em mar, fazendo *Naumachias* para
nellas se darem batalhas navaes ao vivo. Eraõ as
Naumachias huns grandissimos tanques de agoa,
cercados de fortes muros, dentro dos quaes nave-
gavaõ Armadas de varias embarcaçoens, que se com-
batiaõ de diversos modos, para ensinar aos Solda-
dados fundamentalmente os ataques do mar. Tan-
to como isto venerou a antiguidade todos aquelles
exercicios, que servem de instruir as Milicias, que
saõ as verdadeiras colunas dos Estados, e nas quaes
hum só erro, ou descuido faz perder Provincias,
destruir Cidades, arruinar Imperios, e sacrificar mi-
lhares de vidas ao furor dos inimigos.

Seguindo taõ louvaveis costumes, e para ap-
plaudir os felices annos de *SUA MAGESTADE*
FIDELISSIMA determinou o nosso Governador
das Armas *Joaõ de Almada de Mello*, que no dia
seis de Junho fizessem todas as Tropas, que se achaõ
aquarteladas nesta Cidade, hum exercicio, em que
se praticassem todas as evoluçoens, e sorprezas, que
se tem ideado para atacar, e render as Praças de Ar-
mas. Herdou este Fidalgo o sangue de muitos varoẽs,
que souberaõ acreditar a sua fidelidade, e o seu valor
perante os nosos Reys com acçoens egregias, e por
isso quiz imitando-os dar á Cidade em taõ feliz dia
huma prova dos seus fieis sentimentos

Elegeo para seu Ajudante de Ordens ao Sargen-
to mór de Cavallaria de Elvas *Manoel da Costa Mat-
tos e Brito*. Acertou tambem esta eleiçaõ como he
certo, que este Official imitando a seu Pay o Briga-

deiro *Manoel da Costa*, que servio de Governador de Elvas, tem merecido huma particular attençaõ no Real serviço.

Ha nesta Cidade hum Campo, ou Praça, chamada *Cordoaria*, por nella se fabricar todo o genero de Cordaje, que he necessario em huma Cidade cômerciante, e maritima, para o velame dos Navios. Está ennobrecida de varias arvores, que a fazem vistozza, e fervem de reparar do Sol aos Cordoeiros. Ainda que nella se tenhaõ varias vezes exercitado os Soldados, nunca se attendeo a fazela regular. A sua figura he de hum quadro imperfeito, porque os angulos do *Sul*, e do *Oeste* são mais compridos, que os outros, e a desigualdade do terreno, ou superficie taõ notoria, como antigo o costume de se lançarem ali muitos entulhos.

O principal desvelo do Ajudante de Ordens foi o de fazer mais regular esta Praça. Para o conseguir fez destacar dos seus respectivos Regimentos a algũas companhias, que em muitos dias acompanhadas de alguns Gastadores nivelaraõ o terreno, e fizeraõ os angulos do campo mais perfeitos. Singular providencia dos grandes Officiaes, a de occupar as Milicias em exercicios taõ uteis como este, para que o trabalho as faça robustas, e lhes desterre o ocio, com que se fazem viciosas, e prejudiciaes ao socego dos paisanos.

Ao mesmo tempo, que se nivelava o campo, se fez o *detalhe da Praça*, que no dia seis devia ser atacada, e rendida. O Governador acompanhado dos *Coroneis*, *Tenentes Coroneis*, *Ajudante de Ordens*, e mais Officiaes de distincãõ, elegeo para construilha o terreno, que fica entre a *Porta do Olivual*, e o *Collegio da Gra-*

ça, que occupa parte do angulo do campo, que fica para o *Leste*. Ali a fez construir o Ajudante de Ordens em fórma *triangular*, ficando a porta principal della fronteira ao Convento do *Carmo* com huma *Ponte Levadissa*, e seu *Fosso*. Não se dá huma descripção das *Explanadas*, *Armazens*, *Porta falsa*, *Ponte Dormente*, *Reductos*, *Forte*, e mais obras exteriores, porq̃ os intelligentes a escuzão, e os ignorantes perceberão pouco os termos Mathematicos, que são inexcusaveis em semelhantes descripções. Devo só advertir, que os *Parques da Artilharia*, que devia servir para combater esta Praça, estavaõ situados á parte direita, e esquerda dos *Celleiros*, e a *Tenda de Campanha do Governador* encoitada a huma torre dos muros da Cidade ao *Sudueste* da mesma Praça.

O gosto com que a nobreza da Cidade dezejava applaudir os Annos de *SUA MAGESTADE*, e ser expectadora de hum taõ bello exercicio, se vio na presteza, com que se fizeraõ varios, e magnificos *Palanques*. Entre todos se distinguiraõ os do *Cabido Ecclesiastico*, e *Senado da Camera*, que estavaõ junto da Tenda do Governador. O da *Companhia do Alto Douro*, que se construiu na fronteira do *Hospicio dos Capuchos*, o da *Ex.ma Condessa de Alva*, e o do *Tribunal da Relação*, este na parte direita, e aquelle na esquerda dos *Celleiros* da Cidade. Os muros, e as torres desta, a cerca dos *Meninos Orfaõs*, a fronteira do *Recolhimento do Anjo*, e os outros sitios, que cercaõ o campo, se foraõ adornando soberbamente; fazendo tudo nos dias cinco, e seis de Junho huma taõ agradavel perspectiva, que embelezava os olhos dos expectadores. Será porém necessario dar aqui noticia das Tropas, que

nesta Cidade se achão aquarteladas, para melhor se perceber a narraçãõ das marchas, e combates.

São pois o *Regimento do Porto*, composto de dous Batalhoens de Infantaria da lotaçãõ de mil, e duzentos homens. O *Regimento de Vianna* composto tambem de dous Batalhoens, mas da lotaçãõ sómente de seis centos homens commandado pelo seu Coronel *Luiz de Mendonça Furtado Fidalgo* de huma familia das principaes do Reyno. O *Regimento de Bragança* da mesma lotaçãõ, de que he Coronel *Vicente da Silva da Fonseca*, que na India militou muitos annos com valor, e lustre, e que pelas suas molestias não assistio no exercicio. O *Regimento de Dragõens de Aveyro* de que he Coronel *D. Antonio Manoel de Vilhena* irmão de *D. Sancho Manoel* Coronel de Cavallaria, que no ultimo acampamento das Tropas Portuguezas em *Alemtejo* servio com gloria, e particular distincãõ, talvez para imitar a seu grande ascendente o primeiro *Conde de Villa Flor*, que ganhou a *Batalha do Meixial*, e restaurou a Cidade de *Evora* do poder dos Castelhanos. Os elogios, que merece *D. Antonio Manoel* de quem falamos, são tão bem merecidos da sua prudencia, pericia militar, e zelo, como he certo, que tem nas acçoens de seu Primo *D. Antonio de Vilhena Gram Mestre* que foi de *Malta* hum grande exemplar de heroicidade, que seguir. Finalmente hum Destacamento de *Cavallaria Ligeira de Chaves* commandada pelo Tenente Coronel della *Sebastião Pinto Rubim* terceiro netto de *Gaspar Rubim*, e de *Aliada Baizolim*, filha de *Alberto Conde de Daizolim* nobres Holandezes, hum filho dos quais sacrificou a sua caza, e a sua patria em obsequio da

da *Religião Romana* retirando-se de *Amsterdaõ* a *Viana* do *Minho*, e dando em *Sebastiaõ Pinto*, e outros descendentes pessoas benemeritas, e uteis ao estado. A estes Officiaes seguiaõ como Subalternos os mais principaes Fidalgos das tres Provincias do *Minho*, *Beira*, e *Tras os Montes*, que servem a S. Magestade nos referidos Regimentos, o esperaõ occasiaõ de mostrar o quanto lhe saõ obedientes, e fieis, sacrificando até a ultima gota do seu sangue em obsequio de taõ grande, e piedozo Rey, e Senhor, a quem olhaõ como restaurador da felicidade de Portugal.

Dadas pelo Governador as Ordens convenientes ao Ajudante dellas, que as participava aos Coroneis, Commandantes, e mais Officiaes destinados para obrarem no Exercicio, e chegado que foi o dia cinco de Junho se juntaraõ no sitio de *Miragaya* todas as Tropas. Ali receberaõ as muniçoens, e os mais apparatus, que se julgaraõ precizos, e principiaraõ a marchar pela seguinte ordem em que as foi metendo o Ajudante dellas.

Destacou em primeiro lugar o trem de Artilharia composto de 24. Canhoens de bater precedido dos Engenheiros com todos os instrumentos necessarios para graduar, e reconhecer a Praça, servindo de primeiro Engenheiro *Joaõ Pires Lima Paes*, e de seu Ajudante *Joseph Ignacio de Lemos*. Acompanhava o trem huma *Companhia de Gastadores* com todos os instrumentos de demolir, e fortificar, e hum Corpo de *Granadeiros* de formidavel estatura com as coulas precizas para maniobrar na acçaõ. O Exercito sitiante composto da *Cavallaria de Dragoens* de Aveiro commandada pelo Coronel *D. Antonio Manoel de Vilbena*, e de va-

rios Batalhoens de Infantaria commandados pelo Coronel *Luiz de Mendonça Furtado* marchava na melhor ordem que se pode imaginar. Levava na Vanguarda a formoza, e estimavel Companhia de *Granadeiros Dragoers* commandada pelo seu Capitão *Balthazar Facome de Lago*. Seguia-se hum Esquadraõ de Cavallaria do mesmo Regimento de *Dragoens*, que cobria a Vanguarda dos Batalhoens de Infantaria, que depois d'elle marchavaõ. A retaguarda deste Exercito hia coberta com outro Esquadraõ de Cavallaria commandada por *D. Pedro Manoel de Vilhena*, e por fim a *Bagage* onde se viaõ numerosos Cavallos ajaezados rica, e soberbamente, que serviaõ para rezerva dos Officiaes.

Naõ marchou com menos pompa, e regularidade o Exercito que devia cobrir a Praça. Compunha a sua Vanguarda hum Esquadraõ de *Cavallaria Ligeira* da Praça de *Chaves* commandado pelo Tenente Coronel *Sebastiaõ Pinto Rubim*. Seguiaõ-se os Batalhoens de Infantaria Commandados por *Antonio de Sousa de Castro*, e na retaguarda puxava outro Esquadraõ de *Cavallaria Ligeira* para cubrilos *Francisco Xavier da Cunha* Capitão della. No fim hia a *Bagage*, Cavallos, e Criados, que faziaõ hum segundo Exercito.

Antes que os Exercitos desfilassem do sitio de *Miragaya* para o destinado para o Exercicio, se lançou hum *Bando* na frente delles. Por elle se ordenava, que os Soldados observassem huma disciplina bem regulada, evitando sob varias penas as dezordens a que os condus muitas vezes a emulaçaõ, ou estimulo. Declarou-se tambem, que as Tropas a quem pelas ordens dadas tocava ceder, o naõ faziaõ por defeito de valor, nem de pericia militar, pois se sabia, que os Officiaes,

eSol-

e Soldados de que ellas se compunhaõ , eraõ capazes de mayores emprezas , e de sacrificar as suas vidas em obsequio da patria , e da honra. Bastaraõ estas precauções , e seguranças para que todos ficassem satisfeitos , e observassem as ordens pontualmente sem a minima alteração.

Principiaraõ em fim a marcha pelas tres horas da tarde , entrando pela *Porta Nova* , e discorrendo pelas ruas da Cidade com singular ordem. O Exercito sitiante a tinha de entrar no campo pelo *Postigo das Virtudes* , e o Exercito, que devia cobrir a Praça, pela *Porta do Olival*. Naõ he facil relatar a multidaõ de povo , que concorreo a admirar huma taõ luzida funçaõ. Basta advertir, q̄ de todas as Provincias concorreraõ naquelle dia innumeraveis pessoas á Cidade.

Acompanhava o Governador na tua Tenda o Presidente da Alçada *João Pacheco Pereira de Vasconcellos* do Conselho de S. Magestade , e seu Desembargador do Paço , com seu filho *Joseph Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Mello* Moço Fidalgo da Casa de *EL-REY* nosso Senhor , Desembargador da Casa da Supplicação de Lisboa , e hum dos grandes engenheiros , que tem produzido este Reyno em materias de Litteratura , de comprehensãõ , e de Critica, predicados , que o fazem estimar em muitas partes da *Europa* , e pelos quaes muitas Academias o buscaraõ para seu Alumno. Achavaõ-se tambem na mesma Tenda muitos dos principaes Fidalgos , e Nobres da Cidade , e ao pé della estavaõ postadas duas Companhias de guarda ao Governador , huma de Cavallaria , e outra de Infantaria.

Depois que os Exercitos entraraõ no Campo ,
e se

e se formáraõ em Batalha nos seus lugares respectivos; e depois que as Partidas avançadas tocarão arma, salvou o Exercito sitiante a Praça com huma descarga geral de toda a sua Artilharia, a que ella correspondeo com outra. Este Exercito estava formado desorte, que o seu lado direito ficava na torre fronteira ao *Calvario*, o esquerdo para a *Cordoaria*, e a retaguarda nos *Celleiros da Cidade*. O Exercito, que havia de cobrir a Praça, occupou o lado direito della, formando-se demaneira, que a sua retaguarda ficava por todo o comprimento do Dormitorio das *Recolhidas do Anjo*.

Fizeraõ entaõ os Regimentos do Exercito sitiante hum quarto de converlaõ cada hum de per si por meyo de fileiras sobre o lado esquerdo, e marcharaõ sessenta passos contra a Praça. Sahiraõ logo por parte desta algumas Partidas de *Cavallaria Ligeira* a picar-lhes a retaguarda; mas foraõ investidas por outras de *Dragoens*, e correspondendo-se com huma descarga de Clavina, e outra de Pistola, fizeraõ meia conversaõ os *Ligeiros* sobre o lado esquerdo, e se retiraraõ em fim aos seus Exercitos. O que cobria a Praça adiantou-se alguns passos das obras exteriores no lado esquerdo della sem que a cobrisse, e o sitiante tomou o seu primeiro alojamento lançando algumas partidas de *Dragoens* a descobrir o Campo; as quaes foraõ investidas por outra de *Cavallaria Ligeira*, e depois de algumas descargas, e escaramuças, se retiraraõ.

Sahiraõ depois os *Engenheiros* escoltados pela *Companhia de Gastadores* a reconhecer a Praça. Levavaõ mantas, e os mais instrumentos, que saõ necessarios para reconhecer, e graduar com segurança, e brevi-

e brevidade; mas foraõ inquietados, e acometidos por algumas partidas de *Cavallaria Ligeira*, contra aqual fizeraõ fogo por columnas; e formados em Praça vazia se foraõ retirando com boa ordem para o Exercito, que os mandou soccorrer com hum *Regimento de Infantaria*. Naõ tinha este acabado de destacar quando o Exercito que cobria a Praça augmentou as suas partidas. Começaraõ estas a fazer fogo mais activo sobre os *Gastadores*, e *Engenheiros*, e de pois sobre o *Regimento*, que lhes hia de soccorro, desorte que depois de travarem hum porfiado combate em que se admirou a actividade dos Officiaes, e o desembaralho dos Soldados, formada a Infantaria em Praça vazia com os *Gastadores*, e *Engenheiros* no centro, e soccorrida com algumas Partidas de *Dragoens* do seu Exercito, começaraõ os *Ligeiros* a ceder, depois que disputaraõ maravilhozamente o terreno. Era porém taõ continuado o fogo que faziaõ as columnas do *Regimento*, taõ promptas as descargas dos *Dragoens*, e taõ perennes as *Granadas*, que a *Companhia de Gastadores*, e os *Granadeiros* dos quartos lançavaõ, que foi necessario, que a *Cavallaria* da Praça cedesse.

Acabado este primeiro, e allás vistoso movimento das Tropas, tornaraõ os *Engenheiros* a aproximar-se á Praça para reconhecela, e tendo principiado o exame della sahiraõ novas partidas de *Cavallaria Ligeira* a impedilo; e começaraõ as *Batarias* do angulo do *Oeste* por onde elles a examinavaõ a fazer hum fogo vivo, que se accrescentou com varias *Panellas*, *Granadas*, e tiros de molquete das *Trincheiras* por ordem do Governador da mesma Praça, que era o Sargento-mór *Manoel Pinto Pereda* pelloa bem instruida neste genero

genero de combates. Moveo-se tambem o Exercito que cobria a Praça contra o Corpo dos *Engenheiros*, movimento, que deu causa ao que fez o Exercito sitiante, e ambos postados 50. passos fóra dos seus alojamentos, protegerão respectivamente os seus intentos; a saber o da Praça do auxiliando a sua *Cavallaria*, e o sitiante os seus *Engenheiros*. A marcha de ambos os Exercitos, que se fez por *escarpa*, foi tambem executada, com o incessante fogo, que a Praça, e os Regimentos se fizeram mutuamente. Retiraõ-se em fim todos aos seus lugares, e se deu principio ao terceiro, e ultimo movimento daquelle dia.

Principiou este com huma nova tentativa dos *Engenheiros* destacados do Exercito sitiante para reconhecer a Praça; e para que melhor o conseguillem, sahiraõ algumas partidas de *Dragoens* a entreter a *Cavallaria Ligeira*, que sahio contra os mesmos *Engenheiros*. Tiverão estes tempo de concluir os seus exames, mas foraõ atacados por hum Regimento do Exercito da Praça em Batalha taõ viva, e efficazmente, que se vio ali travada huma nova peleja. Accodio promptamente o Exercito sitiante com a sua *Cavallaria* que bateo com tanto impeto, e valor o tal Regimento, que este tomou o expediente de se retirar formado em Praça vazia, e fazendo hum fogo continuado; de sorte, que fó junto da noute deraõ os *Engenheiros* principio aos ataques cobertos com os seus lestoens, e os continuaraõ na mesma noute assim, como tambem se postaraõ sentinellas em ambos os Campos como era justo em presença de inimigos.

Estava determinado, que no dia seis, que era o dos Annos de *SUA MAGESTADE*, se principiassem

piassem os movimentos ás nove horas da manhã ; porém foi necessario interromper-se esta ordem por causa do *Te Deum*, que o nosso *Cabido* fez cantar na Cathedral com a magnificencia, e consonancia imaginavel. Assistiraõ a elle os *Ministros da Alçada* com toda a sua comitiva; o *Governador* com todos os Officiaes dos Regimentos, o *Tribunal da Relaçãõ*, o *Senado da Camara*, e infinitas pessoas do estado ecclesiastico, nobreza, e povo vestidas de galla. Tinha-se na noute do dia cinco illuminado a Cidade, elmerando-se tanto as Religioens, e os moradores nestas demonstraçoens de alegria, que conseguiraõ o desterrar as lombrias, e fazer dia claro da mesma noute. O mesmo se practicou na noute do dia seis, fazendo as luminarias, e os repiques huma tal perspectiva, e consonancia, que toda a Cidade respirava jubilos, e contentamentos.

Pelas quatro horas da tarde do mesmo dia seis tiveraõ ordem os dous Exercitos de dár principio aos seus movimentos. A Companhia de *Granadeiros* do Regimento de *Dragoens* naõ obstante o grande fogo, que lhe fizeraõ a Praça, e o Exercito que a cobria, conduzio a faxina aos ataques com taõ boa ordem, e com taõ boa diligencia, que todos os expectadores lhe fizeraõ mil elogios. Naõ os mereceraõ menores as Companhias, que guarneciaõ os mesmos ataques mandadas por *D. Antonio de Lancastro*. A certeza, celeridade, e constancia das descargas lhes grangearaõ as aclamaçoens de todos. Nem se esperava menos da pericia militar de hum Official, que tendo servido nas Armadas, e nas Conquistas, o continúa a fazer na Provincia de *Tras os Montes* com grande zelo do serviço Real.

O Exercito da Praça , que via adiantar os ataques , e que as *faxinas* faziaõ inuteis as suas descargas , mandou algumas partidas de *Cavallaria* para os embaraçar ; e achando hum *Batalhaõ de Infantaria* , que caminhava do Exercito sitiante em soccorro del es , o acometeo com furia , e valor. Formou se o *Batalhaõ* em Praça vazia por oitavos , e dando fogo por quartos , se foi sempre retirando , até que ganhou os taes ataques. As linhas da Vanguarda conservaraõ a *Bayoneta calada* , e os *Granadeiros* dos angulos fizeraõ hum grande fogo com as *Granadas* , desforte que reconhecendo a *Cavallaria* inuteis os seus esforços , se resolvia a retirar-se ao Exercito , quando hũ esquadrãõ de *Dragoens* do sitiante a começou a atacar pela retaguarda. Aqui se viraõ os primores da *Milicia* , e o desembaraço , e corage dos *Officiaes* , e *Soldados*. Principiaraõ a escaramuçar , e a bater-se , primeiro com *Clavina* , logo com *Pisíolas* , e por fim com *Catanas* , as quaes jogaraõ com tal destreza , e galantaria , que sendo certo que se competiraõ ambas as *Cavallarias* , ainda se não decidio qual dellas excedeo ; vio-se porém que a *Cavallaria Ligeira* conseguio o unir-se ao seu Exercito.

Foi entãõ quando este se moveo a reconhecer os ataques. Os sitiantes , que a considerou em perigo , aproximou-se a soccorrellos. Encontraraõ-se ambos os Exercitos , e travaraõ huma porfiada peleja dando hum , e outro fogo por *pelotoens* com notavel actividade , e ordem. A *Cavallaria* dos lados empenhou-se no mesino combate , que durou largo tempo , executando-se a cada instante diferentes movimentos , e evoluçoens , que a todos captavaõ a attençaõ. Retirou-se

se outra vez o *Exercito sitiante* ao seu alojamento, e continuou a *Artilharia dos ataques* a disparar contra Praça com tão boa felicidade, que conseguiu alargar mais a *brexa*. Considerada esta capaz de *assalto* mandou o *Governador das Armas* hum *volatim* ao da *Fortaleza* para que se rendesse, mas elle regeitou a proposição asseverando, que se deffenderia até a ultima extremidade. Reforçou a *cortina* com *faxinas*, augmentou as *sentinellas*, fabricou *minas*, e esperou finalmente o *assalto*, que se dispunha a dar-lhe o *Exercito sitiante*.

O *Governador das Armas* que previo ser difficil o rendimento da Praça sem atacar nas suas *trincheiras* o *Exercito*, que a cobria, depois de reforçar os ataques com alguma *Infãtaria*, fez mover as suas *Tropas* para a tal acção. Não a esperou o *Exercito da Praça* considerando-se com poucas forças para rezistir-lhe: por cujo motivo depois de nella meter soccorro se retirou. Mandou nestes termos o *Governador das Armas* ao da *Fortaleza* intimar hum *assalto geral*, e para isso fez preparar o seu *Exercito* de escadas, e mais instrumentos necessarios.

Começou a marchar a *Tropa* destinada para o *assalto*, e foi entaõ quando os ecos da *Artilharia* retumbaram no Campo como nunca. Mandou o *Governador da Praça* dar fogo a hũa *mina*, que rebentou sem consequencia, fes largar contra os sitiadores muitas *Panelas*, e *Granadas*, e fes admirar a todos o seu animo, e a sua providencia; mas vendo o nenhum prejuizo, que ao *Exercito* fes a *mina*, e que se achava com poucas forças para rezistir a hum *geral assalto*, fes tocar a chamada, e mandou os *Preliminares da Capitulação*
para

para a entrega. Nomearaõ-se de huma parte, e outra Officiaes para tratar della, e concedendo-se á Guarniçaõ todas as honras militares, se fez a tal entrega com as ceremonias do costume. Convidou depois della o Governador das Armas ao Cabido, Camera, Ministros, Officiaes de Guerra, e nobreza da Cidade a huma *Serenata*, que fes acompanhar de hum mag-nifico refresco de *doces*, *sorbetes*, e outras *bebidas*, *exquisitas*, dando a todos mostra do seu grande ani-mo, e profuzãõ, e do grande contentamento com que celebrava os Annos do nosso AUGUSTIS-SIMO MONARCA.

F I M.

L I S B O A:

Na Officina de JOSEPH FILIPPE.

Anno de M.DCC.LVII.

Com as licenças necessarias.